

## Abertura Solene do Ano Lectivo 2013/2014

No passado dia 20 de novembro, realizou-se neste Instituto a Cerimónia de Abertura Solene do ano lectivo 2013/2014.

Presidiu ao ato o Ministro da Administração Interna, Dr. Miguel Macedo.

A Cerimónia teve início às 15h00, com a chegada do Ministro da Administração Interna, a quem um grupo de alunos prestou honras policiais.

Pouco depois, seguiu-se a apresentação de cumprimentos do Corpo Docente na Sala de Conferências que, de imediato, se deslocou em Cortejo Académico para o Ginásio, local onde continuou a Cerimónia.

Para além do Ministro da Administração Interna, faziam, igualmente, parte da Mesa de Honra o Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, Juiz Conselheiro António Calhau, o Vice-Procurador Geral da República, Dr. Adriano da Cunha, o representante do Governador do Banco de Portugal, Dr. José Silveira Godinho, o representante do Secretário de Estado do Ensino Superior, Eng. José Geraldês Gomes, o Diretor Nacional da PSP, Superintendente Paulo Gomes e o Director do ISCPSI, Superintendente Pedro Clemente.

O Diretor do Instituto, Superintendente Pedro Clemente, na sua alocução sublinhou a importância do ISCPSI, afirmando que *“estávamos a celebrar o futuro, orgulhosos do passado e que a formação dos profissionais de polícia se alicerça numa aprendizagem específica porque não basta saber, sendo necessário aplicar boas práticas profissionais, e ter um comportamento ético irrepreensível”*. Mais à frente, disse, ainda, dirigindo-se a todos os presentes: *“Pelo caminho da competência, da exigência e da disciplina, juntamos tradição e inovação”*. Por outro lado, dirigindo-se aos alunos, de forma veemente, exclamou: *“E vós alunos esforçai-vos por alcançar, com mérito, o vosso sucesso escolar. Vós sois o rosto vivo desta academia e da nossa Polícia”*.

Por último, referindo-se ao ISCPSI, disse: *“...ser uma escola de excelência, uma casa de valores, um farol de cidadania – eis o que nos move”*.

A seguir, usou da palavra o Ministro da Administração Interna, que centrou a sua alocução na importância da formação superior para a segurança interna. Num dos pontos abordados afirmou que *“o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna caracteriza-se por conciliar duas vertentes distintas que, a meu ver constituem o cerne da sua identidade, Em primeiro lugar, o Instituto é um centro de formação superior o que impõe os níveis de excelência exigidos a qualquer outra instituição de ensino superior. Em segundo lugar, é um centro de formação de oficiais de polícia. Isto é, não se limita a ministrar formação superior e a conferir um grau académico mas dota os seus alunos das competências, disciplina e valências específicas para o exercício co comando na atividade policial. Esta marca distintiva, identitária até, constitui o cerne da existência do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna”*. (Ver na íntegra).

Este ano, a Lição Inaugural foi proferida pelo Prof. Doutor Nereu José Giacomolli, professor da Pontifícia Universidade Católica – Rio Grande do Sul – Brasil, versando

sobre o tema “*O Direito frente à complexidade do mundo contemporâneo*”. (ver na íntegra).

A Cerimonia prosseguiu com a entrega dos prémios aos primeiros classificados de cada curso, dos diplomas aos oficiais que concluíram o 25º. Curso de Formação de Oficiais de Polícia – Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais - dos prémios Comandante Ferreira do Amaral, Professor Miguel Faria, Tecnologia Policial da Associação para as Comunicações e Eletrónica das Forças Armadas e Cooperação. Foram, ainda, entregues as Cartas de Curso de Mestrado em Ciências Policiais, nas especializações em Criminologia e Investigação Criminal e Segurança Interna.

Na Cerimónia, que contou com a (sempre) preciosa colaboração da Banda Sinfónica da PSP, para além das individualidades convidadas, do Corpo Docente, dos Oficiais do Instituto, do Grupo de Alunos e de representantes do Quadro Orgânico, estiveram presentes familiares dos novos Cadetes.

Encerrou-se o ato com a entoação, por todos os presentes, do Hino Nacional, a que se seguiu o grito do Instituto que salienta “Entre nós muito...pelos outros, TUDO”!